



59° CONSELHO DIRETOR

73ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Sessão virtual, 20 a 24 de setembro de 2021

Tema 8.2 da agenda provisória

CD59/INF/2
9 de julho de 2021
Original: inglês

RELATÓRIO SOBRE QUESTÕES ESTRATÉGICAS ENTRE OPAS E OMS

Introdução

1. Este relatório responde a um pedido feito pelos Estados Membros durante a 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana em 2017 para revisar questões estratégicas nas relações entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS). Subsequentemente, a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA ou Repartição) apresentou relatórios regulares sobre questões estratégicas entre a OPAS e a OMS nas reuniões dos Órgãos Diretores da OPAS. O primeiro relatório foi apresentado ao 56º Conselho Diretor em 2018 (1). Um relatório foi preparado para o Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração (SPBA) em março de 2020, com atualizações sobre questões relevantes até janeiro de 2020. Contudo, dadas as extraordinárias circunstâncias da pandemia de COVID-19, a reunião do SPBA foi cancelada e esse tema não foi incluído em subseqüentes reuniões dos Órgãos Diretores em 2020. Portanto, este relatório apresenta uma atualização sobre questões estratégicas entre a OPAS e a OMS de janeiro de 2019 a junho de 2021, com foco nas seguintes questões: *a)* governança, *b)* aspectos programáticos e gerenciais, e *c)* áreas técnicas nas quais a OPAS mantém colaborações. Este relatório leva em consideração os comentários e recomendações dos Estados Membros apresentados durante as reuniões dos Órgãos Diretores.

Governança

2. Adiante apresenta-se uma seleção de decisões, resoluções e relatórios discutidos na 74ª Assembleia Mundial da Saúde em maio de 2021. Uma análise das implicações das resoluções e decisões da 74ª Assembleia Mundial da Saúde sobre preparação e resposta a emergências foi apresentada pela Repartição aos Ministros da Saúde durante a atualização mensal sobre a resposta à pandemia de COVID-19, em 3 de junho de 2021.

Comitê de Revisão sobre o Funcionamento do Regulamento Sanitário Internacional (2005) durante a resposta à COVID-19

3. As autoridades nacionais de alguns Estados Membros da OPAS, bem como funcionários da RSPA, foram entrevistados pelo Comitê de Revisão do Regulamento Sanitário Internacional sobre o Funcionamento do Regulamento Sanitário Internacional (2005) durante a resposta à COVID-19 (doravante “Comitê de Revisão do RSI”). A RSPA colaborou com a Secretaria da OMS no apoio ao trabalho do Comitê de Revisão do RSI. Uma análise das conclusões e recomendações apresentadas à 74ª Assembleia Mundial da Saúde pelo Comitê de Revisão do RSI (2) encontra-se no Documento CD59/INF/5, *Implementação do Regulamento Sanitário Internacional* (3), a ser apresentado no 59º Conselho Diretor.

Resolução sobre fortalecimento da preparação e resposta da OMS a emergências de saúde

4. Além das negociações realizadas entre os Estados Membros da OMS para um projeto de resolução sobre fortalecimento da preparação e resposta da OMS a emergências globais de saúde, a RSPA realizou seis sessões virtuais entre fevereiro e maio de 2021 para facilitar o diálogo entre os Estados Membros da OPAS. O Documento CD59/INF/4, *Relatório sobre o fortalecimento da preparação e resposta da OPAS e da OMS a emergências de saúde* (5), aborda as considerações relativas à resolução aprovada na 74ª Assembleia Mundial da Saúde, *Fortalecimento da preparação e resposta da OMS a emergências de saúde* (Resolução WHA74.7 [2021]) (4).

Comitê Independente de Supervisão e Assessoria para o Programa de Emergências de Saúde da OMS

5. A OPAS contribuiu para os respectivos relatórios apresentados pelo Comitê Independente de Supervisão e Assessoria para o Programa de Emergências de Saúde da OMS (IOAC, sigla em inglês) aos Órgãos Diretores. Atualizações sobre a resposta da OPAS à pandemia de COVID-19 e o progresso geral do programa de emergências de saúde nas Américas desde o seu estabelecimento em 2016 foram apresentadas à OMS e incluídas nos documentos fornecidos pela OMS ao IOAC. A OPAS participou de várias reuniões do IOAC entre agosto e setembro de 2020.

Painel Independente sobre Preparação e Resposta a Pandemias

6. A RSPA apresentou ao Painel Independente sobre Preparação e Resposta a Pandemias (IPPPR, sigla em inglês) um panorama geral dos processos seguidos nas Américas para desenvolver, distribuir, monitorar e avaliar recomendações sobre preparação e resposta a pandemias em geral e com relação à pandemia de COVID-19 em particular. A Diretora da OPAS foi entrevistada como parte das consultas do IPPPR. Uma análise das conclusões e recomendações apresentadas à 74ª Assembleia Mundial da Saúde

pelo IPPPR em seu Relatório Principal (6) encontra-se no relatório sobre a implementação do Regulamento Sanitário Internacional (Documento CD59/INF/5) (3).

Aspectos programáticos e gerenciais

Agenda de transformação da OMS

7. A pandemia de COVID-19 reforçou a necessidade de a OMS cumprir a transformação de três níveis para realizar melhor seu trabalho e executar as mudanças necessárias para obter impacto nos países. A OPAS já realizou uma ampla reforma e compartilhou com a OMS as experiências e lições aprendidas na Região das Américas no tocante a planejamento estratégico, gestão baseada em resultados, prestação de contas e priorização com os Estados Membros, entre outros. O compartilhamento de informações é essencial não somente para disseminar as experiências da Região em nível global, mas também para receber novos conhecimentos que possam favorecer a melhoria da cooperação técnica entre a OPAS e seus Estados Membros.

8. O pessoal da RSPA participa ativamente e contribui para discussões globais, inclusive por meio da participação da Direção Executiva no Grupo de Políticas Mundial e nas redes para os Diretores de Gestão de Programas, Administração e Finanças. Técnicos da RSPA participam das redes responsáveis pela implementação do 13º Programa Geral de Trabalho da OMS (PGT13) e pelo planejamento, monitoramento e avaliação de resultados,¹ bem como do desenvolvimento de iniciativas como a Estratégia Global sobre Saúde Digital (2020-2025). Por meio desses e outros mecanismos, a Região se beneficiou de oportunidades para influenciar decisões fundamentais no nível de política, contribuir para marcos estratégicos e de governança e granjear maior apoio da OMS, inclusive na forma de financiamento.

9. Em apoio à transformação da OMS, a RSPA vem participando de reuniões da Força-Tarefa Global para Transformação e contribuindo para os relatórios de progresso da OMS aos Estados Membros. Além disso, funcionários da RSPA participaram da avaliação da Transformação da OMS, e a RSPA contribuirá para a implementação de ações conforme sejam aplicáveis à OPAS, de acordo com a resposta da administração (7). O anexo apresenta exemplos adicionais de colaboração sobre transformação.

Foco nos países

10. Em consonância com a Política de Foco nos Países, a OPAS contribuiu desde a criação do conceito de Estratégia de Cooperação com os Países (CCS, na sigla em inglês) até o desenvolvimento e a atualização periódica das diretrizes da CCS, assegurando que reflitam o contexto regional e nacional.

¹ Para operar de maneira eficaz e efetiva nos três níveis da OMS e impulsionar o progresso na consecução das metas de “triplo bilhão” do GPW13, a OMS estabeleceu redes em que a OPAS participa, incluindo o Grupo de Coordenação de Prioridades Estratégicas, Equipes de Obtenção de Resultados e Redes de Especialistas Técnicos.

11. O Guia da Estratégia de Cooperação com os Países 2020 da OMS (8) foi lançado em janeiro de 2020. A OPAS iniciou um processo de adaptação do guia às suas necessidades. A OMS iniciou um processo de atualização do guia para corresponder melhor às necessidades dos países, e ser mais orientado para o impacto, relevante, inovador, conciso e compatível com dispositivos móveis. Esse processo deve terminar no primeiro semestre de 2022. Entretanto, em 2020-2021 a OPAS realizou uma revisão interna da oportunidade, qualidade e alinhamento do guia com o processo de planejamento institucional.

12. Como Escritório Regional da OMS para as Américas, a OPAS contribuiu para o relatório bienal da presença da OMS nos países, territórios e áreas. O Relatório sobre a Presença da OMS nos Países 2021 (9) descreve os principais aspectos da cooperação técnica com os Estados Membros para melhorar a saúde e o bem-estar. O relatório de 2021 inclui uma seção sobre o apoio da OMS à preparação e resposta à pandemia de COVID-19.

Atualizações sobre o 13º Programa Geral de Trabalho da OMS, 2019-2023

13. Desde a criação do Quadro de Resultados do 13º Programa Geral de Trabalho da OMS 2019-2023 (PGT13) em 2017 (10), a OPAS acompanhou de perto e contribuiu para seu desenvolvimento, refinamento e aplicação. No 57º Conselho Diretor, em 2019, a OPAS realizou a primeira consulta regional sobre revisão do Quadro de Resultados do PGT13 (11). A OPAS assumiu o compromisso de ajudar os Estados Membros da Região das Américas a monitorar o progresso e tem trabalhado com a OMS e os países para fornecer dados regionais e insumos de informação aos indicadores que contribuem para as metas do “triplo bilhão” e indicadores programáticos, bem como para a ficha de pontuação dos resultados e estudos de casos dos países, que juntos constituem o Quadro de Resultados do PGT13.

14. A RSPA participou da Revisão Intermediária do Orçamento por Programas 2020-2021 da OMS, a primeira avaliação completa do Quadro de Resultados aos Estados Membros, incluindo a implementação da ficha de pontuação e a contribuição dos estudos de casos dos países. O relatório da Revisão Intermediária foi apresentado à 74ª Assembleia Mundial da Saúde (12). Como meio de monitorar o progresso na consecução das metas de “triplo bilhão” do PGT13, a OMS iniciou exercícios internos periódicos de “contagem de estoque” envolvendo a participação de todas as Regiões. Conforme destacado pelos Estados Membros durante a 74ª Assembleia Mundial da Saúde, é preciso redobrar os esforços para fechar as lacunas e priorizar o fortalecimento dos sistemas de informação sobre saúde. Isso também é uma prioridade identificada pelos Estados Membros, conforme refletido no Plano Estratégico 2020-2025 e no Orçamento por Programas da OPAS.

15. Além disso, a OPAS apoiou consultas técnicas e forneceu orientação aos Estados Membros sobre validação e upload de dados dos países e informação de apoio no dashboard do “triplo bilhão”. As contribuições da RSPA e dos Estados Membros

fornecidas por meio destes processos de consulta ajudaram a melhorar a qualidade da documentação do Quadro de Resultados e assegurar que os Estados Membros não sejam apenas envolvidos mas também sejam consultados quanto ao aprimoramento, medição e prestação de contas do PGT13. A OPAS trabalhou com a OMS para apoiar uma iniciativa de Execução para Obter Impacto, destinada a fortalecer a capacidade de oito Estados Membros de todo o mundo, incluindo o Paraguai, para resolver problemas e planejar e implementar de maneira eficiente os programas nacionais de saúde. Essa iniciativa é um exemplo dos três níveis trabalhando juntos para melhorar os resultados em termos de saúde. Há discussões em curso quanto ao futuro desenvolvimento dessas iniciativas.

16. O Orçamento por Programas 2022-2023 da OMS foi aprovado pela 74ª Assembleia Mundial da Saúde em maio de 2021 (Resolução WHA74.3) (13). Entre as disposições dessa resolução, o Diretor-Geral deve submeter à 75ª Assembleia Mundial da Saúde em 2022 um pedido para estender o prazo final do PGT13 de 2023 para 2025. Isso proporcionaria tempo adicional para monitorar e medir as alterações no impacto e nos resultados e facilitaria o alinhamento com os períodos de planejamento das Nações Unidas e da OPAS. A OPAS continuará a coordenar ações com a OMS e os Estados Membros para fazer as revisões necessárias do Quadro de Resultados do PGT13, levando em consideração os contextos regionais e nacionais, e colaborar no monitoramento e apresentação de relatórios.

Atualizações sobre o Orçamento e Financiamento da OMS 2020-2021 (parte da OMS no Orçamento por Programas da OPAS)

17. Segundo a Revisão Intermediária do Orçamento por Programas 2020-2021 da OMS (veja a tabela 1 do documento A74/28), o financiamento total do Orçamento por Programas 2020-2021 da OMS em 31 de dezembro de 2020 era de US\$ 7,16 bilhões² (123% do Orçamento por Programas da OMS) (12). Isso é explicado em grande parte pelo financiamento recebido para as operações e apelos de emergência. Os programas básicos receberam financiamento de \$3,7 bilhões (97% do orçamento aprovado).

18. O Orçamento por Programas 2020-2021 da OMS incluía um orçamento aprovado de \$215,8 milhões para os programas básicos do Escritório Regional para as Américas (AMRO); desse montante, AMRO recebeu \$147,6 milhões até 8 de julho de 2021. Isso resultou num déficit de financiamento de 32% para a Região. A Tabela 1 abaixo apresenta uma atualização da situação financeira dos escritórios em 2020-2021, até 8 de julho de 2021.

² Salvo indicação em contrário, todas as cifras monetárias neste relatório estão expressas em dólares dos Estados Unidos.

Tabela 1. Orçamento por Programas 2020-2021 da OMS
Financiamento para programas básicos das Regiões, em 8 de julho de 2021
(em milhões de US\$)

Escritório	Orçamento aprovado	Financiamento flexível da OMS	Contribuições voluntárias da OMS	Total de fundos recebidos da OMS	% do total (recebido / orçamento aprovado)
AMRO	215,8	105,0	42,5	147,6	68%
AFRO	992,4	305,7	499,2	804,9	81%
EMRO	391,2	138,7	223,4	362,1	93%
EURO	277,9	100,9	153,6	254,5	92%
SEARO	388,5	149,9	191,0	340,9	88%
WPRO	309,2	115,4	139,6	255,1	82%
Sede OMS	1.193,7	602,0	905,5	1.507,5	126%
Total	3.768,7	1.517,6	2.143,8	3.672,5*	97%

* Número arredondado.

19. A OPAS participou de discussões globais com a OMS sobre a formulação e implementação do sistema de Gestão do Engajamento dos Colaboradores (CEM, sigla em inglês), uma ferramenta global que visa a contribuir para um enfoque mais eficiente e coordenado para administrar as relações da Organização com doadores e parceiros nas regiões. O sistema CEM online é um dos produtos concretos da Transformação da OMS para apoiar um financiamento flexível e previsível das prioridades estratégicas do PGT13 e contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados com a saúde (14). AMRO participou da Equipe de Coordenação da Mobilização de Recursos, composta de representantes dos escritórios regionais, para articular ações e intercambiar informações e experiências de mobilização de recursos. Essas interações são oportunidades adicionais para defender um aumento das contribuições voluntárias para a Região.

Orçamento por Programas 2022-2023 da OMS

20. O Orçamento por Programas 2022-2023 da OMS—o segundo Orçamento por Programas no PGT13—foi aprovado pela 74ª Assembleia Mundial da Saúde em maio de 2021 (13), incorporando as recomendações preliminares do Painel Independente sobre Preparação e Resposta a Pandemias (IPPPR), do Comitê de Revisão do RSI e de outras avaliações da resposta da OMS a pandemias. O tema geral é “Construindo melhor no futuro,” com quatro áreas de foco: *a*) repensar a preparação para emergências e apoiar a capacidade de resposta a emergências de saúde; *b*) construir resiliência mediante o fortalecimento do sistema de saúde orientado para a atenção primária e o nexo de segurança sanitária; *c*) impulsionar a liderança da OMS em ciência e dados; e *d*) retomar o rumo e acelerar o progresso em direção às metas de “triplo bilhão” e dos ODS. Esses temas foram incorporados à proposta de Orçamento por Programas da OPAS para 2022-2023, a ser apresentada ao 59º Conselho Diretor (Documento Oficial 363) (15).

21. O Orçamento por Programas 2022-2023 da OMS é de \$4,36 bilhões para programas básicos, representando um aumento de 16% em relação aos \$3,77 bilhões para 2020-2021. O aumento baseia-se nas necessidades identificadas, principalmente para abordar as lições da pandemia de COVID-19 e implementar a Transformação da OMS e novas iniciativas (por exemplo: Academia OMS, Estratégia Global de Saúde Digital, Agenda de Eficiência).

22. No Orçamento por Programas 2022-2023 da OMS, a alocação para programas básicos do AMRO em 2022-2023 é de \$252,6 milhões, um aumento de 17% em relação aos \$215,8 milhões em 2020-2021. Esse orçamento representa 5,78% do orçamento total da OMS para programas básicos. Para fins de comparação, a segunda região da OMS mais baixa em termos de orçamento é o Escritório Regional para a Europa (EURO), responsável por 7,34% dos programas básicos. Além dos programas básicos, a OMS alocou ao AMRO \$4,5 milhões para programas especiais e \$13 milhões para operações e apelos de emergência, com um orçamento total de \$269,9 milhões para a Região das Américas.

23. A RSPA contribuiu para a orientação estratégica, orçamento geral e alocação orçamentária da Região durante o desenvolvimento do Orçamento por Programas 2022-2023 da OMS por meio do processo de planejamento de baixo para cima. Essa contribuição levou a um aumento da alocação orçamentária para a região compatível com as prioridades e demandas de cooperação técnica, bem como tornou a distribuição do orçamento entre regiões mais equitativa. Uma versão revisada do Orçamento por Programas 2022-2023 da OMS, incorporando as conclusões das revisões independentes e as recomendações do Grupo de Trabalho sobre Financiamento Sustentável e em consulta com os Comitês Regionais, será apresentada para consideração da 75ª Assembleia Mundial da Saúde em 2022. A RSPA continuará a colaborar com a OMS e os Estados Membros durante essas consultas.

Financiamento sustentável

24. Após a Decisão EB148(12) da Diretoria Executiva, Financiamento Sustentável (16), o Grupo de Trabalho de Estados Membros sobre Financiamento Sustentável (WGSF, sigla em inglês) foi estabelecido com o objetivo de habilitar a OMS a ter as estruturas e as capacidades robustas necessárias para cumprir as funções básicas definidas em sua Constituição. As deliberações têm-se concentrado em desenvolver um enfoque sistêmico de alto nível para identificar as funções essenciais da OMS que devem ser financiadas de maneira sustentável, incorporando considerações de equidade. Os Estados Membros da OPAS participaram ativamente das três primeiras reuniões do WGSF, e a RSPA tem apoiado o processo e informado aos Estados Membros durante uma reunião do Grupo das Américas no contexto da 74ª Assembleia Mundial da Saúde, onde foi apresentado o relatório sobre as duas primeiras reuniões do WGSF (17). A terceira reunião do WGSF foi realizada de 23 a 25 de junho de 2021, com o objetivo principal de definir o que seria apresentado à consulta durante os Comitês Regionais da OMS entre agosto e outubro de 2021. Foram formuladas cinco questões fundamentais a serem apresentadas aos Estados Membros para consideração e aportes. Uma atualização sobre as deliberações do WGSF e as questões em si serão apresentadas ao Conselho Diretor em

tema separado da agenda, *Relatório preliminar do Grupo de Trabalho sobre Financiamento Sustentável estabelecido pelo Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde* (Documento CD59/INF/3) (18).

Atualizações sobre a Implementação do Quadro de Colaboração com Agentes Não Estatais na Região

25. De acordo com a Resolução CD55.R3 (2016), a OPAS continuou a implementar o Quadro de Colaboração com Agentes Não Estatais (FENSA, sigla em inglês) (19). A OPAS se envolve proativamente com uma ampla gama de agentes não estatais para apoiar os Estados Membros e cumprir a missão da Organização, e o FENSA oferece a base para isso. Por meio do FENSA, a OPAS busca maximizar o valor agregado por meio da colaboração de agentes não estatais, mantendo a integridade, a independência e a reputação da Organização. A OPAS mantém coordenação estreita com a Secretaria da OMS para assegurar a implementação coerente e consistente do FENSA. A OPAS frequentemente intercambia informações e melhores práticas com a Secretaria da OMS e continua a apoiar a resposta da Secretaria da OMS à Avaliação Inicial de 2019 do FENSA e a revisão de documentos orientadores para funcionários e agentes não estatais. A OPAS também está avaliando políticas e procedimentos internos relevantes para manter o alinhamento com a OMS, levando em conta o status jurídico e a Constituição da OPAS. A OPAS relançou o programa de treinamento sobre FENSA para aumentar a conscientização, fortalecer a capacidade do pessoal da OPAS e ampliar a aceitação em toda a Organização.

Áreas técnicas importantes

26. Em consonância com as estratégias globais que se concentram em atenção primária à saúde e abordagens equitativas para promover a saúde universal, a OPAS está trabalhando com os países na identificação de abordagens estratégicas para melhorar os sistemas de saúde, com ênfase na abordagem de uma prestação mais equitativa de serviços de saúde, o que é crucial para proteger a saúde das populações mais vulneráveis. A seguir apresentam-se atualizações sobre áreas importantes da colaboração técnica com a OMS.

Resposta à COVID-19

27. A rápida evolução da pandemia de COVID-19 exigiu que a OPAS trabalhasse de perto com a OMS para implementar um mecanismo ágil e adaptável, dentro de um ambiente de trabalho ajustado influenciado por restrições de viagens e distanciamento social, a fim de responder à pandemia que afeta todos os países e territórios na Região das Américas. O apelo por igualdade e solidariedade no nível global também foi ressaltado pela Diretora e pelos Estados Membros da Região, tanto para enfrentar os desafios imediatos quanto para se recuperar da pandemia. Desde o começo do surto, em meados de janeiro de 2020, e em resposta à sua rápida evolução em todos os países e territórios das Américas, a Organização proporcionou liderança, utilizando uma estratégia de resposta completamente alinhada com o Plano Estratégico de Preparação e Resposta da OMS para 2020 (4 de fevereiro de 2020) (20) a Atualização sobre a Estratégia para a COVID-19

(14 de abril de 2020) (21) e o Plano Estratégico de Preparação e Resposta da OMS para 2021 (24 de fevereiro de 2021) (22).

28. Para complementar os recursos locais da OPAS, quando disponíveis, recursos regionais foram utilizados para oferecer apoio a todos os 51 países e territórios da Região. Ações foram implementadas em grande parte graças aos mais de \$117 milhões recebidos da OMS, representando mais de 50% do financiamento da OPAS disponibilizado para a resposta nas Américas. A OPAS e a OMS também mantiveram coordenação estreita e colaboração em diferentes níveis para criar estratégias e responder à pandemia. Isso incluiu ações: *a*) no nível de liderança e administração, por meio de reuniões regulares do Conselho de Segurança Sanitária da OMS, do Grupo de Política Global da OMS e dos Diretores do Programa de Emergências em Saúde da OMS; *b*) no nível operacional, por meio das reuniões semanais de Gestores de Incidentes da COVID-19; e *c*) no nível técnico, para o desenvolvimento e implementação de estratégias, diretrizes, recomendações e mecanismos.

29. A OPAS também esteve envolvida com a implementação e o uso de plataformas administradas pela OMS, incluindo a Plataforma de Parceiros COVID-19 e o Sistema de Cadeias de Abastecimento para a COVID-19 (CSCS). A Região das Américas testemunhou desafios substanciais com a plataforma CSCS, sua logística, interfaces de financiamento, acesso a diagnósticos selecionados e controle/garantia de qualidade de bens selecionados. Contudo, o CSCS foi uma das pouquíssimas fontes de onde os países das Américas podiam acessar equipamento de proteção individual, diagnósticos e equipamento durante 2020. A OPAS trabalhou sem parar com a OMS, parceiros e fornecedores para enviar 41,7 milhões de máscaras cirúrgicas e respiradores, mais de 366.000³ óculos de proteção, 2,29 milhões de jalecos, 3,5 milhões de protetores faciais e 6,73 milhões de luvas para 35 países e territórios (até 30 de junho de 2021); quase 86% desse material foi adquirido por meio do CSCS. A Organização também trabalhou com autoridades reguladoras para assegurar que os equipamentos, produtos e equipamento de proteção individual cumpram os padrões da OMS.

30. Informação adicional sobre a resposta da Região encontra-se disponível na *Atualização sobre a Pandemia de COVID-19 na Região das Américas* (Documento CD59/INF/1), a ser apresentada ao 59º Conselho Diretor (23). À medida que os governos começam a planejar a entrega de vacinas e o vírus continua a se espalhar, a OPAS mantém a coordenação estreita com a OMS e trabalha junto com os governos para assegurar que os sistemas de saúde estejam preparados para o que será a maior campanha de vacinação já realizada na Região.

Plataforma COVAX

31. A Plataforma de Acesso Mundial à Vacina contra a COVID-19 (COVAX) (doravante “COVAX”) é o pilar da vacina do Acelerador do Acesso a Ferramentas contra

³ Este número reflete o total já enviado aos países, e não o total adquirido.

a COVID-19 (ACT) e o mecanismo globalmente coordenado para fornecer acesso justo, compartilhamento de risco e opções acessíveis para todos os países participantes. Até 5 de junho de 2021, 31 países e territórios⁴ receberam aproximadamente 19,7 milhões de doses de vacinas contra a COVID-19 por meio do Fundo Rotativo, a um valor estimado de \$80 milhões. A meta para os participantes da COVAX é ter um estoque de vacinas suficiente para vacinar aproximadamente 20% da população de alto risco – ou menos, se a taxa de participação for menor – até o final de 2021. Isso soma cerca de 100 milhões de pessoas na região. Contudo, níveis mais altos de cobertura vacinal são necessários para controlar a pandemia.

32. Globalmente, existem dois agrupamentos principais de participantes da COVAX: a) países e territórios que se autofinanciam, atualmente 93;⁵ b) países e territórios admissíveis para apoio do Compromisso de Mercado Antecipado (AMC), que são 92. Os países e territórios da ALC representam 33% do volume de aquisição globalmente projetado para países com autofinanciamento, mas somente 1,4% do volume de aquisições para economias elegíveis ao AMC. A RSPA estima que, para um país típico da ALC, o custo inicial da nova vacina contra a COVID-19 poderia ser 12 a 18 vezes o orçamento anual nacional para imunização. A fim de adquirir vacina suficiente para 20% de sua população – volume para cobrir os grupos considerados de mais alto risco – estima-se que os países precisarão investir até três vezes seus orçamentos anuais para imunização em 2021.

33. Como entidade participante da COVAX, a OPAS continua a apoiar os Estados Membros na avaliação das vacinas disponibilizadas pela COVAX por meio do Fundo Rotativo de Acesso a Vacinas da OPAS. A OPAS também está trabalhando com a OMS para ajudar os Estados Membros a cumprir todos os requisitos de prontidão, inclusive considerações legais, reguladoras, operacionais, financeiras e programáticas, para assegurar o acesso justo a vacinas contra a COVID-19.

Outras iniciativas técnicas importantes

34. Além da colaboração conjunta descrita acima, continuam sendo envidados esforços para implementar o PGT13 e o Plano da OPAS para 2020-2025. A seguir, encontram-se alguns exemplos:

- a) A Repartição apoiou o desenvolvimento da Academia da OMS, que visa a proporcionar aprendizado digital e presencial a profissionais de saúde em todo o mundo, aumentando a capacidade de universidades de referência e outros parceiros da OMS para desenvolver material de capacitação relevante. A Academia está

⁴ Antígua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bermuda, Bolívia (Estado Plurinacional da), Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dominica, Equador, El Salvador, Granada, Guatemala, Guiana, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, São Cristóvão e Névis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago e Uruguai.

⁵ A lista completa de economias participantes em 12 de maio de 2021 está disponível em: https://www.gavi.org/sites/default/files/covid/pr/COVAX_CA_COIP_List_COVAX_PR_12-05-21.pdf.

trabalhando e aprendendo com o Campus Virtual de Saúde Pública da OPAS. Espera-se que a parceria com a OMS continue e se expanda, à medida que o campus continua a crescer e consolidar sua posição de centro regional de aprendizado digital sobre saúde pública nas Américas.

- b) A OPAS se envolveu na discussão global sobre saúde digital, inclusive em ações e na criação conjunta de bens públicos para rastreamento digital de contatos, certificados de vacinação inteligentes, gestão de dados críticos, codificação utilizando a 11ª edição da Classificação Internacional de Doenças (ICD-11) e telemedicina.
- c) A pedido da OMS, a OPAS contribuiu para o desenvolvimento da base de dados para literatura científica sobre a COVID-19 (OMS COVID-19). O Repositório Intranet de Conhecimento Institucional sobre a COVID-19 (IKR) foi desenvolvido em abril de 2020 para coletar, administrar, preservar, armazenar e fornecer informações relacionadas à resposta da Organização à pandemia de COVID-19.
- d) Como parte da resposta global à pandemia de COVID-19, a OPAS lançou, em 27 de maio de 2021, a 21ª Atualização Viva Contínua de Potenciais Opções Terapêuticas contra a COVID-19 (24). Esse recurso constitui uma base de dados sobre 110 potenciais opções terapêuticas para a COVID-19, ajudando pesquisadores, formuladores de políticas e médicos a navegar a enxurrada de dados relevantes.
- e) A OPAS e a OMS trabalham juntas para apoiar os Estados Membros no fortalecimento das estimativas de mortalidade na região, abordando o atraso na notificação anual devido à pandemia de COVID-19 e apoiando os Estados Membros na realização de avaliações rápidas do excesso de mortalidade, desenvolvendo ferramentas para estimar a escala total de mortalidade por COVID-19.
- f) A OPAS colaborou na publicação do Relatório Mundial de Estatísticas de Saúde: Monitorando a Saúde para os ODS, mais recentemente em 2021 (25). A OPAS é o ponto focal das Américas para o Plano de Ação Global de ODS para Vidas Saudáveis e Bem-Estar para Todos da OMS, e esteve ativa no desenvolvimento e na implementação da Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030, junto com a OMS.
- g) A OPAS e a OMS continuaram a colaboração para criar estratégias e responder de forma mais abrangente às necessidades dos Estados Membros em relação à prevenção e ao controle de doenças não transmissíveis (DNT), incluindo a sintetização de evidências e a disseminação de conhecimento e documentos orientadores sobre DNT e COVID-19, modelando dados para determinar as populações com condições crônicas subjacentes com alto risco de COVID-19 e coletando informações sobre interrupções no atendimento a DNT. A OPAS contribuiu para desenvolver e implementar várias iniciativas globais sobre DNT, incluindo a iniciativa Global HEARTS para melhorar o controle da hipertensão, o Pacto Global contra a Diabetes para fortalecer a atenção ao diabetes, a Estratégia

Global para Acelerar a Eliminação do Câncer do Colo de Útero, a Iniciativa Global contra o Câncer de Mama e a Iniciativa Global contra o Câncer Infantil.

- h) A OPAS foi o primeiro escritório regional a receber fundos da Bloomberg Philanthropies destinados especificamente para o controle do tabaco. A OPAS receberá um total de \$1,2 milhão durante 2021-2022 para ampliar seu Programa de Controle do Tabaco durante e após a COVID-19, por meio de assistência técnica expandida em países (Estado Plurinacional da Bolívia, Brasil, Jamaica, México, Peru e Uruguai) que estão passando por processos legislativos ou reguladores, visando ao cumprimento da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco.
- i) A OPAS e a OMS, em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, desenvolveu um programa para ajudar a Guiana, o Suriname e Trinidad e Tobago a fortalecer esforços de prevenção do suicídio com uma perspectiva multissetorial.
- j) A agenda para a eliminação de doenças transmissíveis tem sido uma área de ação prioritária de coordenação entre a OPAS e a OMS. Em fevereiro de 2021, El Salvador se tornou o primeiro país da América Central a receber uma certificação de eliminação da malária pela OMS. Em abril, Dominica recebeu certificação por atingir a dupla eliminação da transmissão vertical de HIV e sífilis. As ações para a eliminação de doenças transmissíveis prioritárias e condições relacionadas até 2030 continuaram por meio da Iniciativa da OPAS de Eliminação de Doenças: política para um enfoque integrado e sustentável visando as doenças transmissíveis nas Américas (Resolução CD57.R7 [2019]) (26). A OPAS participou ativamente na formulação do Mapa de Doenças Tropicais Negligenciadas da OMS para 2021-2030 (27), aprovado durante a 73ª Assembleia Mundial da Saúde, em novembro de 2020, e irá adaptá-lo e implementá-lo nas Américas.
- k) A partir de novembro de 2019, a OPAS tornou-se a principal implementadora de um projeto de três anos de combate à resistência antimicrobiana (2020-2022), financiado pela União Europeia e coordenado conjuntamente pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura e a Organização Mundial de Saúde Animal.
- l) A OPAS e a OMS mantiveram uma coordenação estreita na implementação da Estratégia Mundial de Saúde, Meio Ambiente e Mudança do Clima da OMS (28) e da Iniciativa Especial da OMS sobre Mudança do Clima e Saúde em Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (29). Dentro da Estratégia Global, a OPAS desenvolveu a Agenda para as Américas sobre Saúde, Meio Ambiente e Mudança do Clima 2021-2030, a ser lançada em agosto de 2021. A OPAS também garantiu financiamento, por meio da OMS, pelo Fundo Verde para o Clima para projetos de preparação nas Américas.
- m) A OPAS atribui ênfase significativa à incorporação de equidade, gênero, etnia e direitos humanos, em consonância com a integração de enfoques de gênero,

equidade e direitos humanos em saúde da OMS. A implementação da Estratégia e Plano de Ação Regional sobre Etnia e Saúde 2019-2025 (30) é uma contribuição única para a agenda global de saúde de não deixar ninguém para trás. A OPAS também está colaborando na avaliação corporativa global da incorporação de gênero, equidade e direitos humanos no trabalho da OMS. Finalmente, o monitoramento de esforços de integração melhorou com a introdução de novos mecanismos, inclusive o cartão de pontuação de resultados da OMS.

Intervenção do Conselho Diretor

35. Solicita-se que o Conselho Diretor tome nota deste relatório e apresente os comentários que considerar pertinentes.

Anexo

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório sobre questões estratégicas entre OPAS e OMS [Internet]. 56º Conselho Diretor da OPAS, 70ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 23 a 27 de setembro de 2018; Washington (DC). Washington (DC): OPAS; 2018 (Documento CD56/INF/3) [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em: https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=56-directing-council-portuguese-9966&alias=45797-cd56-inf-3-p-opas-oms-797&Itemid=270&lang=pt.
2. Organização Mundial da Saúde. La labor de la OMS en emergencias sanitarias: fortalecimiento de la preparación frente a emergencias sanitarias: aplicación del Reglamento Sanitario Internacional (2005) [Internet]. 74ª Asamblea Mundial da Saúde; 24-31 de maio de 2021; virtual. Genebra: OMS; 2021 (Documento A74/9, Add. I) [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em espanhol em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA74/A74_9Add1-sp.pdf.
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Implementação do Regulamento Sanitário Internacional. 59º Conselho Diretor da OPAS, 73ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 20-24 de setembro de 2021; virtual. Washington (DC): OPAS; 2021 (documento CD59/INF/5) [no prelo].
4. Organização Mundial da Saúde. Fortalecimiento de la preparación y respuesta de la OMS frente a emergencias sanitarias [Internet]. 74ª Asamblea Mundial da Saúde; 24-31 de maio de 2021; virtual. Genebra: OMS; 2021 (Resolução WHA74.7) [consultado em 1º de junho de 2021]. Disponível em espanhol em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA74/A74_R7-sp.pdf.

5. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório sobre o fortalecimento da preparação e resposta da OPAS e da OMS a emergências de saúde 59º Conselho Diretor da OPAS, 73ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 20-24 de setembro de 2021; virtual. Washington (DC): OPAS; 2021 (document CD59/INF/4) [no prelo].
6. Organização Mundial da Saúde. Respuesta a la COVID-19 – Informe principal del Grupo Independiente de Preparación y Respuesta frente a las Pandemias [Internet]. 74ª Assembleia Mundial da Saúde; 24-31 de maio de 2021; Genebra: OMS; 2021 (Documento A74/INF./2) [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em espanhol em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA74/A74_INF2-sp.pdf.
7. Organização Mundial da Saúde. Evaluation of WHO Transformation (Report, Annexes, and Management Response) [Internet]. Genebra: OMS; 2021 [consultado em 9 de julho de 2021]. Disponível em inglês em: <https://www.who.int/about/what-we-do/evaluation/corporate-evaluations/thematic-evaluations>.
8. Organização Mundial da Saúde. Guia de estratégia de cooperação dos países 2020: Implementação do décimo terceiro programa geral de trabalho para impulsionar o impacto em cada país [Internet]. Washington (DC): OPAS; 2020 [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/53135>.
9. Organização Mundial da Saúde. Reforma de la OMS: presencia de la OMS en los países, territorios y zonas: informe de 2021 [Internet]. 74ª Assembleia Mundial da Saúde; 24-31 de maio de 2021; virtual. Genebra: OMS; 2021 (Documento A74/INF/3) [consultado em 1º de junho de 2021]. Disponível em espanhol em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA74/A74_INF3-sp.pdf.
10. Organização Mundial da Saúde. Proyecto del 13.º programa general de trabajo, 2019-2023 [Internet]. 71ª Assembleia Mundial da Saúde; 21 a 26 de maio de 2018; Genebra. Genebra: OMS; 2018 (Documento A71/4) [consultado em 3 de junho de 2021]. Disponível em espanhol em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA71/A71_4-sp.pdf.
11. Organização Pan-Americana da Saúde. Consulta Regional sobre o quadro de resultados do 13º Programa Geral de trabalho 2019-2023 da Organização Mundial da Saúde [Internet]. 57º Conselho Diretor da OPAS, 71ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 30 de setembro a 4 de outubro de 2019; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2019 (Documento CD57/INF/2) [consultado em 7 de junho de 2021]. Disponível em: https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&alias=49696-cd57-inf-2-p-gpw-consulta&category_slug=cd57-pt&Itemid=270&lang=pt.

12. Organização Mundial da Saúde. Informe sobre los resultados de la OMS – Examen de mitad de periodo del presupuesto por programas 2020-2021 [Internet]. 74ª Asamblea Mundial da Saúde; 24-31 de maio de 2021; virtual. Genebra: OMS; 2021 (Documento A74/28) [consultado em 1º de junho de 2021]. Disponível em espanhol em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA74/A74_28-sp.pdf.
13. Organização Mundial da Saúde. Presupuesto por programas 2022-2023 [Internet]. 74ª Asamblea Mundial da Saúde; 24-31 de maio de 2021; virtual. Genebra: OMS; 2021 (Resolução WHA74.3) [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em espanhol em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA74/A74_R3-sp.pdf.
14. Nações Unidas. Transformar nuestro mundo: la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible [Internet]. 70ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas; 21 de outubro de 2015; Nova York. Nova York: ONU; 2015 (Resolução A/RES/70/1) [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em espanhol em: https://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/70/1&Lang=S.
15. Organização Pan-Americana da Saúde. Orçamento por Programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2022-2023. 59º Conselho Diretor da OPAS, 73ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 20-24 de setembro de 2021; virtual. Washington (DC): OPAS; 2021 (Documento Oficial 363) [no prelo].
16. Organização Mundial da Saúde. Financiación sostenible [Internet]. 148ª Sessão da Diretoria Executiva; 18-26 de janeiro de 2021; virtual. Genebra: OMS; 2021 (Decisão EB148[12]) [consultado em 1º de junho de 2021]. Disponível em espanhol em: [https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB148/EB148\(12\)-sp.pdf](https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB148/EB148(12)-sp.pdf).
17. Organização Mundial da Saúde. Financiación sostenible: Informe de la primera reunión del Grupo de Trabajo sobre la Financiación Sostenible [Internet]. 74ª Asamblea Mundial da Saúde; 24-31 de maio de 2021; virtual. Genebra: OMS; 2021 (Documento A74/6) [consultado em 7 de junho de 2021]. Disponível em espanhol em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA74/A74_6-sp.pdf.
18. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório preliminar do Grupo de Trabalho sobre Financiamento Sustentável estabelecido pelo Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde. 59º Conselho Diretor da OPAS, 73ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 20-24 de setembro de 2021; virtual. Washington (DC): OPAS; 2021 (documento CD59/INF/3) [no prelo].
19. Organização Pan-Americana da Saúde. Quadro de colaboração com agentes não estatais [Internet]. 55º Conselho Diretor da OPAS, 68ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 26-30 de setembro de 2016; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2016 (Resolução CD55.R3) [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em: <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2016/CD55-R3-p.pdf>.

20. Organização Mundial da Saúde. Strategic preparedness and response plan [Internet]. Genebra: OMS; 2020 [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em inglês em: <https://www.who.int/publications/i/item/strategic-preparedness-and-response-plan-for-the-new-coronavirus>.
21. Organização Mundial da Saúde. COVID-19 strategy update, 2020. [Internet]. Genebra: OMS; 2020 [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em inglês em: <https://www.who.int/publications/i/item/covid-19-strategy-update---14-april-2020>.
22. Organização Mundial da Saúde. Strategic preparedness and response plan [Internet]. Genebra: OMS; 2021 [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em inglês em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-WHE-2021.02>.
23. Organização Pan-Americana da Saúde. Atualização sobre a Pandemia de COVID-19 na Região das Américas. 59º Conselho Diretor da OPAS, 73ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 20-24 de setembro de 2021; virtual. Washington (DC): OPAS; 2021 (documento CD59/INF/1) [no prelo].
24. Organização Pan-Americana da Saúde. Ongoing Living Update of COVID-19 Therapeutic Options: Summary of Evidence. Rapid Review, 27 de maio de 2021 [Internet]. Washington (DC): OPAS; 2021 [consultado em 1º de junho de 2021]. Disponível em inglês em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52719>.
25. Organização Mundial da Saúde. World health statistics 2021: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals [Internet]. Genebra: OMS; 2021 [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em inglês em: https://cdn.who.int/media/docs/default-source/gho-documents/world-health-statistic-reports/2021/whs-2021_20may.pdf.
26. Organização Pan-Americana da Saúde. Iniciativa da OPAS de eliminação de doenças: política para um enfoque integral e sustentado visando as doenças transmissíveis nas Américas [Internet]. 57º Conselho Diretor da OPAS, 71ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 30 de setembro a 4 de outubro de 2019; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2019 (Resolução CD57.R7) [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em: https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&alias=50600-cd57-r7-p-iniciativa-eliminacao-doencas&category_slug=cd57-pt&Itemid=270&lang=pt.
27. Organização Mundial da Saúde. Poner fin a la desatención para alcanzar los Objetivos de Desarrollo Sostenible: Una hoja de ruta para las enfermedades tropicales desatendidas 2021-2030 [Internet]. Genebra: OMS; 2021 [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em espanhol em: <https://www.who.int/es/publications/i/item/WHO-UCN-NTD-2020.01>.

28. Organização Mundial da Saúde. WHO global strategy on health, environment and climate change: the transformation needed to improve lives and well-being sustainably through healthy environments [Internet]. Genebra: OMS; 2020 [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em inglês em:
<https://apps.who.int/iris/handle/10665/331959>.
29. Organização Mundial da Saúde. Climate change and health in small island developing states: a WHO special initiative [Internet]. Genebra: OMS; 2018 [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em inglês em:
<https://apps.who.int/iris/handle/10665/279987>.
30. Organização Pan-Americana da Saúde. Estratégia e plano de ação sobre etnia e saúde 2019-2025 [Internet]. 57º Conselho Diretor da OPAS, 71ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 30 de setembro a 4 de outubro de 2019; Washington (DC). Washington (DC): OPAS; 2019 (Resolução CD57.R14) [consultado em 2 de junho de 2021]. Disponível em:
https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&alias=50630-cd57-r14-p-estrategia-pda-qualidade-atencao&category_slug=cd57-pt&Itemid=270&lang=pt.

Anexo: Exemplos de participação da OPAS na Transformação da OMS

Principais fluxos de trabalho	Exemplos de participação da OPAS
Estratégia focada no impacto e orientada por dados	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de métodos para monitorar indicadores do ODS 3 e suas desigualdades no âmbito regional, sub-regional e nacional, e aplicação nos países • Contribuição ao desenvolvimento da Estratégia Global sobre Saúde Digital
Cultura colaborativa focada nos resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Participação no desenvolvimento, refinamento e aplicação do Quadro de Resultados do GPW13 • Plano Estratégico 2020-2025 da OPAS desenvolvido, em consonância com o PGT13, os ODS e a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030 • Implementação da metodologia de pontuação de resultados da OMS para o Relatório sobre Resultados da OMS, Revisão Intermediária do Orçamento por Programas 2020-2021 (apresentada à 74ª Assembleia Mundial da Saúde) • Implementação contínua da gestão baseada em resultados na Região e compartilhamento de boas práticas e experiências com a OMS, incluindo a avaliação conjunta do Plano Estratégico 2020-2025 e dos Orçamentos por Programas da OPAS
Melhores processos da categoria	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da promoção do acesso universal à saúde e da cobertura universal de saúde, incluindo participação no movimento global para a renovação da atenção primária à saúde • Atingiu a marca de US\$ 1 bilhão em compras anuais em 2019, tornando-se uma das 10 principais agências das Nações Unidas que realizam as atividades de compras • Implementação do projeto-piloto de automação de processos robóticos para introduzir novas tecnologias de gestão de compras e cadeia de suprimentos
Modelo operacional de três níveis e alinhado	<ul style="list-style-type: none"> • Participação da Direção Executiva da RSPA em redes globais e participação de técnicos da OPAS em redes técnicas para implementação do PGT13 e planejamento, monitoramento e avaliação de resultados • Fortalecimento das redes internas da RSPA para facilitar o intercâmbio entre os diferentes níveis da Organização
Novo enfoque aplicado às parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Acordo conjunto com a Organização Internacional de Migrações para ampliar intervenções coordenadas e ajudar os países das Américas a abordar questões de saúde e migração, sem deixar ninguém para trás • Relatório conjunto da OPAS e da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) sobre convergência entre saúde e economia no contexto da pandemia de COVID-19 • Portal de Parcerias da OPAS
Financiamento previsível e sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuiu para a formulação e implementação do sistema de Gestão de Engajamento dos Colaboradores (CEM) • Fortalecimento da capacidade de mobilização de recursos em todos os níveis mediante o desenvolvimento de documentos estratégicos, workshops, cursos e ferramentas sobre realização de negociações
Força de trabalho motivada e capaz	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da implementação do Programa de Liderança e Gestão para equipar os gerentes com conhecimento, boas práticas e ferramentas gerenciais • Participação aberta dos funcionários na carta de valores da OMS • Realização de enquete sobre engajamento dos funcionários da OPAS em 2019